

## Atualidades da Pesquisa

### Por uma rítmica dos corpos falantes: ressonâncias entre a psicanálise e a dança contemporânea

Fabíola Graciele Abadia Borges

Tese de doutorado no *Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo* (Brasil), no âmbito do convênio acadêmico internacional de dupla titulação assinado com a *École Doctorale Pratiques et Théories du Sens da Université de Paris 8 Vincenne Saint-Denis* (França).

**Banca examinadora:** Ana Maria Loffredo (orientadora) – Universidade de São Paulo (universidade piloto); Leandro de Lajonquière (orientador) – Universidade de Paris 8 (universidade parceira); João Luiz Leitão Paravidini – Universidade Federal de Uberlândia; Anne Bourgain – Université de Montpellier 3 Paul Valéry; Ilaria Pirone – Université de Paris 8; Maria Lúcia Castilho Romera – Universidade Federal de Uberlândia.

**Resumo:** O corpo foi o tema central desta investigação psicanalítica, principalmente referenciada em Freud, Lacan e Dolto, que se propôs a dialogar com a arte, especificamente, a dança contemporânea. O objetivo foi investigar como se processa a ressonância entre corpos que acontece no contexto de desentendimentos próprios à linguagem e a seus restos irrepresentáveis. Por meio da investigação das perspectivas de corpo apreendidas no âmbito da psicanálise e da dança contemporânea, apresentou-se que ambos os campos teórico-práticos foram responsáveis por operações de desconstrução da individualidade corporal imaginária, indicando que o corpo não deve ser tomado como algo hermeticamente fechado sobre si mesmo, mas como *espaço paradoxal* para a dança contemporânea e como *corpo pulsional* para a psicanálise. Nesse sentido, o corpo não se confunde com a anatomia e nem se delimita pela pele ou pelo alcance dos movimentos, mas deve ser abordado a partir de sua dimensão relacional, como algo que se constrói e se atualiza no espaço dinâmico do Outro. Nesse espaço, a psicanálise evoca as palavras e as percepções sutis, e a dança contemporânea evoca o gesto, como meios pelos quais se argumentou ser possível reconhecer a instauração de um ritmo, construído e captado pelos corpos que estejam num estado de presença viva, aberto ao imaginário que se articula ao simbólico e ao real. Assim, esta tese propôs que a

ressonância entre corpos diz respeito à instauração de uma rítmica que se processa por meios sutis, que vão desde a prosódia da voz à evocação de sentidos presentes nos gestos, quando endereçados ao Outro.

**Palavras chave:** corpo; psicanálise; dança contemporânea; gesto; ritmo.